

Jornalista aponta aumento de patrimonial da família de Dallagnol

Durante período de importantes desdobramentos da operação "lava jato", no ano de 2018, o então procurador do Ministério Público Federal e coordenador da força-tarefa, Deltan Dallagnol, teria adquirido um apartamento de luxo em Curitiba por R\$ 1,8 milhão.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Mensagens mostraram interesse de Deltan em abrir empresas em nome de terceiros
Fernando Frazão/Agência Brasil

Esse e outros investimentos milionários e negócios paralelos ao trabalho de procurador foram compilados e divulgados pelo jornalista **Luis Nassif**.

Segundo a [reportagem](#), no dia 12 de julho de 2021, Fernanda Mourão Ribeiro Dallagnol, com quem Deltan é casado em regime de comunhão parcial de bens, arrematou um segundo apartamento no mesmo edifício. Pagou R\$ 2,1 milhões em um leilão judicial.

Neste ano ela também teria aberto a empresa Delight Consultoria Gerencial e Empresarial, com capital social de R\$ 110 mil e adquirido em leilão da Caixa Econômica Federal um imóvel de escritório, por R\$ 143 mil. Esses negócios foram todos feitos em um curto espaço de tempo.

Fernanda é sócia, desde 2010, da empresa Sanegraph Serviços de Informática, uma pequena empresa que desenvolve softwares na área de saneamento e tem como cliente preferencial prefeituras do Paraná e também a Fundação Nacional de Saúde.

Por sua vez, a irmã do ex-procurador, Édelis Martinazzo Dallagnol, também tem uma série de negócios no Paraná. Conforme apurado por Nassif, em julho desse ano, ela se tornou a de gestora da Hering Kids de Curitiba, uma rede com quatro lojas em shoppings da cidade. Coincidentemente, havia boatos de que Deltan tinha comprado quatro franquias da Hering para sua esposa.

No mês anterior, exatamente no dia 7 de junho de 2021, foram abertas várias empresas, todas em nome de Édelis, de Agenor Dallagnol e Vilse Salete Martinazzo Dallagnol, pai e mãe do coordenador da "lava

jato".

A reportagem mostra que, em um único dia, foram abertas as seguintes empresas: Breakout Comércio de Confeções Eireli, de propriedade de Édelis; Chelsea Comércio de Confeções Ltda, com capital social de R\$ 250 mil tendo Édelis e Sofia Ribeiro Dallagnol como sócias; Sunray Comércio de Confeções Ltda, tendo como sócios Vilse e Agenor e capital social de R\$ 350 mil; e Cherish Comércio de Confeções Eirelli, de Édelis e Vilse, com capital social de R\$ 450 mil. A família teria ainda uma quinta empresa de importação e exportação de artigos esportivos, aberta em 2018.

Mensagens da vaza jato mostraram que Dallagnol tinha intenção de criar um esquema para lucrar com a fama e contatos feito durante a operação "lava jato". Em um chat sobre o tema criado no fim de 2018, Deltan e um colega do MPF discutiram a constituição de uma empresa na qual eles não apareceriam formalmente como sócios, para evitar questionamentos legais e críticas.

As mensagens também revelaram que Deltan já tinha a ideia de criar uma empresa em nome de terceiros. O procurador e o colega dele na autoprocaldada "força-tarefa" Roberson Pozzobon criaram um grupo de mensagens específico para discutir o tema. Deltan propôs que uma empresa de eventos fosse aberta em nome das mulheres deles.

Para Nassif, é possível que parte dos investimentos citados tenha sido bancada pelos pais de Deltan, que se envolveram em indenizações vultosas e polêmicas junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Segundo o portal "De olho nos ruralistas", em 2016 foram efetuadas desapropriações de terras na Amazônia, mas o Incra teria identificado irregularidades nas desapropriações e abriu processo para recuperar o dinheiro. Dos R\$ 41 milhões liberados, pelo menos R\$ 36,9 milhões foram para a família Dallagnol.

Outro lado

A assessoria do político enviou nota a respeito da reportagem:

"Nota oficial

As mentiras

1. É imensa a covardia promovida pelo ativismo de extremos, que tenta gerar conteúdo negativo falso para atingir a imagem de Deltan Dallagnol, com base em falsas especulações publicadas de modo leviano e sem qualquer consulta prévia. Trata-se de um ataque desrespeitoso, injusto, mentiroso e, para quem o promove, vergonhoso.

2. Alegando-se jornalísticas, algumas dessas publicações tentam criar falsas afirmações de que Deltan teria adquirido em caráter permanente dois apartamentos, um deles para fins de especulação imobiliária. Ainda especulam que o condomínio superaria R\$ 10 mil reais, o que é muito discrepante do valor real, mostrando mais uma vez a má-fé na construção das falsas publicações. Por fim, as publicações fazem ataques especulativos sobre negócios de familiares que não têm relação com Deltan e sua esposa.

A verdade

1. O casal Dallagnol adquiriu um apartamento no terceiro andar de um edifício em Curitiba, no final de 2018, por R\$ 1,8 milhão. E realizou diversas reformas, valorizando o imóvel em que iria morar com sua família. Ocorre que, diante do anúncio de outro apartamento em andar mais alto, o casal decidiu colocar à venda o primeiro por R\$ 2,7 milhões, preço compatível com as melhorias feitas e a valorização dos imóveis da região no período.

2. E, de forma parcelada, em sessenta meses de financiamento imobiliário, a família Dallagnol adquiriu o outro imóvel, em estado de conservação que demanda novas reformas, por meio de leilão público. O valor de compra ficou por R\$ 2,2 milhões, incluindo as despesas condominiais em atraso e o pagamento de leiloeiro.

3. Cabe destacar que os dois imóveis foram sucessivamente adquiridos com recursos declarados à Receita Federal, sendo plenamente compatíveis com o patrimônio do casal Dallagnol.

4. Os negócios dos pais e irmã de Deltan Dallagnol são compatíveis com o patrimônio e renda deles declarados à Receita Federal e não têm relação com Deltan e sua esposa.

As mentiras sobre a esposa de Deltan

1. Publicações também atacam Fernanda Dallagnol, esposa de Deltan, por ter constituído uma empresa de consultoria gerencial e comprado um imóvel, dando a entender, sem qualquer base na realidade, que o capital social seria incompatível com seu patrimônio e renda.

A verdade sobre a esposa de Deltan

1. Fernanda Dallagnol atua na área gerencial há anos e possui mestrado em administração em Harvard. Sua empresa tem capital social de R\$ 110.000,00 e o imóvel adquirido custou R\$ 143 mil, o que está alinhado com sua capacidade financeira e foi declarado em seu imposto de renda".

Texto alterado às 17h09 de 9/12/21, para inclusão da nota enviada pela assessoria de Deltan Dallagnol.

Date Created

28/11/2021